

DESENVOLVIMENTO DO SELF

Professor: Mohamad A. A. Rahim

Quadro sinóptico baseado na referência bibliográfica sugerida em cada aula

- O self da criança recém-nascida é frágil: conjunto desorganizado de pulsões, instintos, capacidades perceptivas e motoras
- A tendência natural é que o bebê progrida em seu desenvolvimento, integrando-se e formando uma imagem unificada de si e do mundo
- O papel da mãe é prover o bebê de um ego auxiliar que lhe permita integrar suas sensações corporais, os estímulos ambientais e suas capacidades nascentes
- A mãe protege, com seu próprio apoio, o débil núcleo do self infantil
- Núcleo do self verdadeiro: emana da vida da qual estão dotados todos os tecidos do corpo e da ação das funções corporais e não reage aos estímulos externos(narcisismo primário)
- O verdadeiro self é a pessoa que é eu e apenas eu, e que se constrói a partir do emprego de suas tendências inatas
- O gesto espontâneo é o self verdadeiro em ação. Só o verdadeiro self pode ser criador e só o verdadeiro self pode ser sentido como real
- Quais as consequências para o desenvolvimento do verdadeiro self quando a mãe não fornece a proteção necessária ao frágil ego do recém-nascido?
 - A criança percebe esta falha ambiental como uma ameaça à sua continuidade existencial
 - Pouco a pouco, a criança procura substituir a proteção que lhe falta por uma “fabricada” por ela

- O indivíduo se desenvolve mais como extensão da casca do que do núcleo, como extensão do meio atacante
- O self verdadeiro permanece escondido, ocultado pelo self falso
- A mãe suficientemente boa alimenta a onipotência do lactente, enquanto a mãe que não é suficientemente boa não é capaz de complementar esta onipotência
- Ao invés de satisfazer o gesto do bebê, a mãe o substitui por seu próprio gesto, que deve ser validado pela submissão do mesmo
- Esta submissão do lactente é a fase inicial do falso self
- O protesto contra ser forçado a uma falsa existência pode ser discernido desde os estágios iniciais: irritabilidade generalizada, distúrbios da alimentação e outros
- A existência do falso self resulta em uma sensação de irrealidade e em um sentimento de futilidade
- Quando o lactente desenvolve uma organização do ego que é adaptada ao ambiente, um aspecto submisso do self passa a existir no viver normal: as boas maneiras sociais

GRAUS DE FALSO SELF

1. Em um extremo: o falso self se implanta como real. Neste extremo o verdadeiro self permanece oculto
2. Menos extremo: o falso self defende o self verdadeiro; o self verdadeiro, contudo, é percebido como potencial e é permitido a ele ter uma vida secreta
3. Mais para o lado da normalidade: o falso self tem como interesse principal a procura de condições que tornem possível ao self verdadeiro emergir
4. Ainda mais para o lado da normalidade: o falso self é construído sobre identificações

5. Na normalidade: o falso self é responsável pela organização integral da atitude social polida e amável